

EDITORIAL

jornal@oimagem.com.br

O Drama dos Prefeitos

Os primeiros rumores de insatisfações com as novas administrações estão surgindo. Elas surgem não apenas das oposições ou aliados não contemplados pelas promessas das campanhas eleitorais. As avaliações negativas do desempenho dos prefeitos surgem da opinião pública representada pelos usuários dos serviços da educação, transportes e principalmente da saúde. Os empreendedores e os que apostam no crescimento regional também estão preocupados com falta de perspectivas que justifiquem investimentos consideráveis.

O início das atividades do Hospital Regional prometia alívio para as longas esperas no agendamento de procedimentos complexos. No entanto, não é isto que acontece. Embora o atendimento no Hospital Regional não mereça grandes reparos, está longe de atender a demanda dos serviços solicitados. Prova disso são as longas filas de espera, que podem durar meses, para o acesso aos serviços prestados pelo hospital, sejam eles de baixa ou alta complexidade. As consequências são as dezenas de ambulâncias das prefeituras da região que se deslocam diariamente a Chapecó, Xanxerê e até para estados vizinhos em busca dos serviços de saúde que não são oportunizados em SMO e região. É desumano que doentes precisem sair de madrugada, sacolejar em uma ambulância por horas seguidas, serem atendidos por vinte minutos e, depois, perambular o resto do dia nos entornos de onde foi resolver seu problema, para retornar no final do dia, muitas vezes, cansados e piores de quando saíram de casa.

Os investimentos que gerariam empregos ainda estão nas sementeiras e não há certeza se germinarão, quanto menos se darão os frutos desejados. Não é nada fácil atrair um investidor no atual momento da economia brasileira com o dólar em alta e a inflação mostrando que não está controlada. O problema se agiganta quando o poder público não possui nenhuma margem em seu orçamento para investimento em infraestrutura que possa ser oferecida à instalação de empresas geradoras de empregos e renda.

Sabe-se, é claro, que muitas administrações estão, ainda, ajeitando suas equipes de governo. As complexas e estranhas coligações deram pouca mobilidade aos prefeitos para assessorarem-se de pessoas realmente comprometidas e capazes de desempenhar funções de grande responsabilidade pública. A falta de bons projetos inviabiliza a captação de recursos de outras esferas. Não é um simples ofício ou um telefonema que farão adentrar nos cofres os recursos sonhados. Talvez esteja aí o problema, faltam capacitações técnicas e políticas dos agentes públicos para a garimpagem e extração dos recursos, possíveis sim, mas com bons projetos técnicos. Com mais dinheiro extra, sobrarão opções para os investimentos com recursos próprios, especialmente para a Saúde, cujo problema todos os prefeitos já sabiam quando assumiram em janeiro.

Até a próxima!

14º R C Mec - 171 anos de glória

Fotos: Euclides Staub/JJ



São Miguel do Oeste
Na terça-feira (20), o 14º Regimento de Cavalaria Mecanizado comemorou o seu 171º aniversário. Entre as atividades, a formatura geral, entrega de condecorações aos amigos do Regimento e medalhas aos militares por relevantes serviços prestados à Nação. A solenidade presidida pelo Comandante Carlos Henrique Curado, contou com a presença de autoridades civis e militares.

História

O 14º Regimento de Cavalaria Mecanizado tem suas origens em 1842 no Corpo da Guarnição da Província de Goiás, unidade que era organizada com uma Companhia de Cavalaria e duas Companhias de Caçadores.

Em 1865, fruto da Guerra do Paraguai, a Companhia de Cavalaria foi transformada no 2º Corpo

de Caçadores a Cavalos. Em 1867, teve o seu batismo de fogo, a unidade participou de três sangrentas batalhas em terras guaranis: Carapá, Curupaiti e Curuzu; que, atualmente, emprestam seus nomes a Esquadrões do Regimento.

Em 1879, o 2º corpo de caçadores a cavalo foi transferido para Curitiba, Pr. Entre 1894 e 1896, ficou aquartelado no Rio de Janeiro e em Minas Gerais. Em meados de 1896, foi transferido para a cidade de São Gabriel, no RS e, em 1908, para Santana do Livramento, no mesmo Estado.

As transformações não pararam... Em 1917, foi transferido para Dom Pedrito, RS e passou a ser conhecido com o número que o distingue até hoje: 14º Regimento de cavalaria.

Em 1969, os cavalos são substituídos pelos car-

ros de combate leve M3A1 – as “Pererecas”, recebendo, então a designação de 14 RC Mec.

Ainda em Dom Pedrito, recebeu a designação histórica de “Lanceiros do Ponche Verde”, fruto da proximidade do local onde o Duque de Caxias, Patrono do Exército Brasileiro, selou a paz com os farrapos de Davi Canabarro, assegurando a unidade da Pátria. Nos idos de 1981, teve seus carros de combate e de transporte de pessoal substituídos pelos atuais cascaféis e urutus.

Em dezembro de 1988, rumou para São Miguel do Oeste, SC, sendo acolhido de maneira efusiva pela população local e ocupando as instalações do glorioso 1º Esquadrão do 21º Regimento de Cavalaria Independente, que já ocupava este aquartelamento desde 1973.

Em São Miguel do Oeste, contando também com recursos humanos dos municípios vizinhos – Descanso, Guaraciaba, Itapiranga, Iporã do Oeste, Maravilha e São José do Cedro – pôde representar o oeste catarinense em diversas ações no Estado de Santa Catarina, no restante do País e até em outras partes do mundo, assim como na Missão de Paz da ONU em Angola, no ano de 1996; nas barreiras sanitárias contra a febre aftosa – as Operações Boiadeiro; no apoio à Defesa Civil por ocasião das enchentes em Blumenau, em 2008; em 2009, no tornado ocorrido em Guaraciaba; na pacificação dos Complexos da Penha e do Alemão, em 2011, no Rio de Janeiro; no Haiti, em duas ocasiões – 2010 e 2012; nas operações interagências contra os crimes transfronteiriços; entre outras.

Dr. Rodrigo Massarollo
OAB/SC - 19812
ADVOCACIA

Fone: (49) 3622 8597
Cel.: 8806 3577
rmassarollo@yahoo.com.br

Rua Marcílio Dias, 671
Centro - São Miguel do Oeste - SC

EXPEDIENTE



JORNAL IMAGEM

Semanário às quartas-feiras com 20 páginas, fundado em 1º outubro de 1999 na cidade de Itapiranga-SC.

Site: www.oimagem.com.br | E-Mail: jornal@oimagem.com.br

Fones: SMO (49) 3622-0796 | Descanso: (49) 3623-0292

Euclides Staub
Diretor
9146 8820Kelly L. Figueiró
Repórter
9121 6309Lotario Staub
Revisor
8832 3401Adelair Senger
Rep. Descanso
9103 8432Eliseu Oro
Prudêncio Gavazini
ColunistasPe Egidio
Euclides Staub
Colunistas

IMPRESSÃO

portonovo
GRÁFICA E EDITORA

Fazendo um texto papéi

Itapiranga-SC, fone 3677-3834

AFILIADO A



Município	Entregador	Telefone
São Miguel (centro)	Irineu Rizzo	3622-0796
São Miguel (bairros)	Irani Karlisk	8427-5237
Descanso	Jair Senger	3623-0292
Itapiranga	Roque Mallmann	3677-3834
Iporã do Oeste	Adelair Senger	3623-0292
Santa Helena	Aimar Dalmonte	3633-0123
Paraíso	Lauro J. Hauschild	8419-0876
Tunápolis	Giovane Larante	3632-1092
Florianópolis	Adjori/SC	(48) 3029-7001
Bandeirante	Mari Demossi	9122-4075

Circulação em (quantidade): Bandeirante (70); Belmonte (150); Chapecó (30); Descanso (550); Florianópolis (160); Guaraciaba (450); Iporã do Oeste (230); Itapiranga (100); Paraíso (150); Romelândia (50); Santa Helena (320); São José do Cedro (20); São Miguel do Oeste (1620) e Tunápolis (100).